

Estação de Tratamento de Efluentes Suinícolas de Leiria - ETES

COMISSÃO DE AGRICULTURA E MAR
2020/10/06

ETES de Leiria

UM PROBLEMA COM DÉCADAS

A poluição no rio Lis, em Leiria, proveniente de descargas ilegais das suiniculturas arrasta-se há mais de 20 anos. Espuma, maus cheiros, água escura e terrenos enlameados são frequentes em toda a região de Leiria e na bacia hidrográfica do Lis.

A DIMENSÃO DO PROBLEMA

Nos concelhos abrangidos pela bacia hidrográfica do Lis, existem mais de meio milhar de suiniculturas, com um efetivo animal superior a 300 mil animais. Só no concelho de Leiria, estima-se que todos os anos sejam produzidos mais de mil metros cúbicos diários de efluentes suinícolas, que não conhecem qualquer tratamento.



Últimos anos - Que evolução?

2014 - 11 NOVEMBRO
RTP

O financiamento para a construção da estação de tratamento de efluentes suinícolas de Leiria, que deverá pôr cobro às descargas para a ribeira dos Milagres, foi aprovado pelo Proder - Programa de Desenvolvimento Rural, disse hoje um dos parceiros privados que estimam 2 anos para

2017 - 28 DEZEMBRO
LUSA

Suiniculturas: região perde nove milhões para combater poluição
Terminou o prazo, a Associação de Suinicultores de Leiria não apresentou candidatura e a Estação de Tratamento de Efluentes Suinícolas do Lis não vai ser construída. A alternativa será mais cara e o problema adiado.

2018 - 14 DE FEVEREIRO
REGIÃO DE LEIRIA

niculturas
O ministro do Ambiente disse esta quarta-feira, 14 de fevereiro, que a empresa Águas de Portugal, em conjunto com as autarquias da região de Leiria, vai encontrar uma solução para as descargas de efluentes das suiniculturas que afetam a Bacia Hidrográfica do Lis.

Cronol3gia acontecimentos

2003

Estado concessiona o projeto ETES à sociedade RECILIS - Tratamento Valorização de Efluentes, S.A

2013 - JUNHO

A ministra da Agricultura presidiu à assinatura de um protocolo que previa construir a ETES em dois anos.

2013 - OUTUBRO

Comissão de Acompanhamento criada chega a acordo no Cenário Econ3mico de 25 anos de exploração da ETES, com uma tarifa de 8€/m³, equivalente

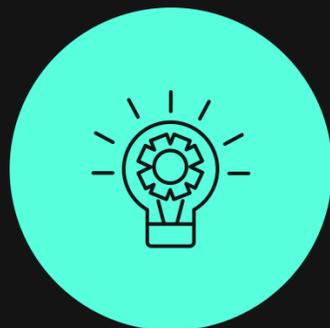
2015 - AGOSTO

Publicado o concurso p3blico para projeto de "Conceção, Construção e Exploração da Estação de Tratamento de Efluentes Suinícolas na Região do Lis".

2017 - DEZEMBRO

A Recilis, empresa responsável pelo tratamento dos efluentes da bacia hidrográfica do Lis, "perdeu definitivamente o financiamento" no projeto ETES.

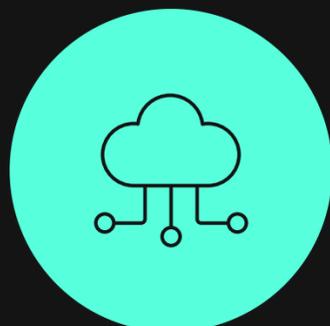
(in) Decisões dos Governos



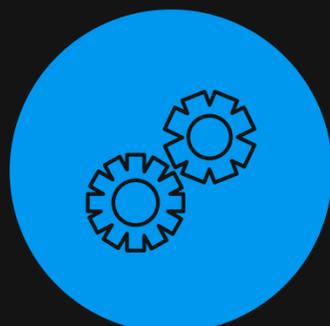
2007 - Aprovação da Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI).



2017 - Criação de um grupo de trabalho interministerial e apresenta a Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2018-2025.



2019 - Despacho 6312/2019, que autoriza a AdP Energias, a realizar os estudos técnicos e económico-financeiros necessários à criação de um novo serviço público destinado ao tratamento e à valorização dos efluentes agropecuários e agroindustriais.



2020 - Governo apresenta Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030.

ENEAPAI 2030

SESSÃO PÚBLICA EM LEIRIA - 29 SET 2020

«a ENEAPAI 2030 potencia a contribuição positiva do setor agropecuário para a resolução da situação existente, e para o cumprimento do normativo ambiental, agrícola e de ordenamento do território, privilegiando o envolvimento e o compromisso dos intervenientes na concretização das medidas propostas, em particular no desenvolvimento de ações a nível regional e local».

«A Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais dá ênfase à urgência na resolução da situação ambiental, designadamente dos efluentes pecuários, problema sobejamente conhecido, e onde as partes interessadas, sem distinção, têm um papel e um contributo significativo e decisivo para a sua solução».

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO
DESENVOLVIMENTO RURAL, NUNO RUSSO**

Projecto ETES

Recuperar o projeto de construção da ETES do Lis, uma solução já avaliada, estimada em (~15 M€), sendo consensual como a opção mais sustentável

A ETES do Lis, projetada para a freguesia de Amor, com capacidade para tratar cerca de 900 metros cúbicos de efluente diário que, a acrescer aos 280 m³ já instalados na ETAR Norte [estação de tratamento de águas residuais em Coimbrão, Leiria], irá perfazer uma capacidade total de 1.180 m³ por dia.

Capacidade para agregar mais de 400 explorações pecuárias em toda a bacia hidrográfica do rio Lis, abrange os concelhos de Leiria, Batalha, Porto de Mós, Marinha Grande e Pombal. Na área de intervenção deste projeto situa-se mais de 15% da produção nacional





"A conclusão deste projeto vai, de uma vez por todas, criar a solução definitiva para os problemas dos efluentes pecuários, respondendo, assim, aos anseios destas últimas décadas do setor e da região", destacando o ganho ambiental, mas também económico e social que representa.

"Vem relançar o setor, porque sem esta solução estava condenado a desaparecer, com todas as consequências sociais e económicas que adviriam", disse, reconhecendo que este setor apresenta "dois problemas graves em Leiria, a regularização das explorações e a questão ambiental".

DAVID NEVES, PRESIDENTE DA RECILIS
AGOSTO-2015

Dados do Projeto

MODELO EMPRESARIAL

Parceria pública-pública, com gestão pelo grupo AdP e participação dos municípios ou pela comunidade intermunicipal da região de Leiria.

AVALIAÇÃO AMBIENTAL

Cumprir os termos e condições fixadas pela Declaração de Impacte Ambiental n.º 1750, de 30 de Abril de 2008, APA.

MODELO DE FINANCIAMENTO

Programa de Recuperação e Resiliência - Descarbonização e Economia Circular (~925 M€), Fundo Ambiental e Linha de Financiamento (BEI) e capitais próprios.





O QUE PRETENDEMOS?

Tratamento dos efluentes do setor suinícola, valorização ambiental dos recursos hídricos e promoção de uma agroindústria sustentável e com responsabilidade social.

O QUE NÃO QUEREMOS MAIS?

Descargas ilegais permanentes nas linhas de água, cheiros nauseabundos e espalhamentos sem controlo. Adiamentos sistemáticos das soluções já estudadas, conhecidas do setor e reclamadas pelos cidadãos.



Questão final

1 - Quando pretende o Ministério do Ambiente e da Transição Energética divulgar a revisão do ENEAPAI referente ao período de 2018-2025?

Em novembro de 2017, foram apresentados os trabalhos do grupo de trabalho da Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI), ficando definidas as principais linhas de atuação futura, nomeadamente a tipologia das soluções e respetivos objetivos. Posteriormente, foram promovidas diversas ações e reuniões com os setores e *stakeholders* envolvidos, desde Organizações dos diversos setores e respetivas Federações e Confederações.

Em outubro de 2018, foi feita uma apresentação pública, que envolveu os principais produtores suinícolas nacionais e municípios da bacia suinícola de Leiria, expondo o modelo empresarial a implementar a nível nacional, uma parceria pública-pública, que inclui um projeto piloto a desenvolver na região de Leiria com a construção de uma Estação de Tratamento de Esgotos Suinícolas (ETES) dedicada. Estão em curso os estudos inerentes à formalização da solução empresarial referida.

Por iniciativa do referido grupo de trabalho, foi, entretanto, feito um levantamento e caracterização dos diversos setores envolvidos, tal como constava do documento agora em revisão e que data de 2007.

Muito Obrigado

PAULO BATISTA SANTOS,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA BATALHA



EMAIL

paulo.santos@cm-batalha.pt



TELEFONE

+ 244 760 110/15



MORADA

Câmara Municipal da Batalha
Rua Infante D. Fernando
2440-118 Batalha
www.cm-batalha.pt